

# A Profissão, As Associações e as Revistas de Contabilidade em Portugal

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Março de 2010

Revista Electrónica INFOCONTAB N.º 50, de Março de 2010

O presente texto deve ser analisado como uma breve nota de apresentação do nosso último (sétimo) livro, sob o título em epígrafe (ver figura da capa), editado pelo Grupo Vida Económica (Porto, Setembro de 2009, com 725 páginas), que foi apresentado no dia 24 de Setembro de 2009, em sessão pública autónoma integrada no programa do 3.º Congresso dos TOC, realizado no Pavilhão Atlântico, em Lisboa.

O livro está dividido em quatro capítulos e constitui uma compilação de 28 artigos, dos quais apenas um não é da nossa autoria, tendo sido gentilmente cedido pelo Prof. Dr. Hernâni O. Carqueja.

Como se pode deduzir pelo título do livro, o mesmo aborda três temáticas na área da Contabilidade (a profissão, as associações e as revistas), as quais se encontram interligadas em diversos aspectos.



A profissão de contabilista em Portugal<sup>1</sup> pode ser analisada numa tripla perspectiva: Técnicos Oficiais de Contas (TOC), Revisores Oficiais de Contas (ROC) e docentes, daí que no nosso livro apresentemos os principais aspectos caracterizadores das três profissões e das respectivas associações representativas.

No entanto, por razões óbvias, destacámos a profissão de TOC, que surgiu em Portugal sob a designação de “guarda-livros”, com a criação da Aula do Comércio, por Marquês de Pombal, tendo os respectivos Estatutos sido aprovados em 19 de Abril de 1759 e confirmados por Alvará de 19 de Maio de 1759<sup>2</sup>, sendo considerado o primeiro estabelecimento de ensino público em Portugal e na Europa<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> Também elaborámos um artigo sob o título “A Profissão de Contabilista em Portugal”, a publicar na *Revista de Contabilidade e Comércio* e disponível para *download* no menu “Actividades Pessoais”/ “Artigos (Download)” “N.º 228”, nos nossos *Portais* “INFOCONTAB” e “INFOCONTAB-HISTÓRIA”.

<sup>2</sup> O texto integral dos Estatutos está disponível para *download* no menu “Ensino” dos nossos *Portais* “INFOCONTAB” e “INFOCONTAB-HISTÓRIA”.

<sup>3</sup> E, talvez, no Mundo, facto este ainda não totalmente comprovado. As Professoras Doutoradas Lúcia Lima Rodrigues e Delfina Rosa da Rocha Gomes, docentes da Universidade do Minho, têm desenvolvido investigação relevante sobre este tema, tendo a segunda Professora apresentado uma comunicação no 2.º Encontro de História da Contabilidade da Ordem dos TOC, sob o título “A Aula do Comércio e a sua Importância para a Profissão de Contabilista” disponível para *download* no menu “História da Contabilidade” do sítio da OTOC. Complementarmente, essas duas Professoras, em conjunto com o Professor Russell Craig elaboraram o artigo intitulado “A Intervenção do Estado no Ensino Comercial: o Caso da Aula do Comércio, 1759”, publicado nas revistas *TOC* n.ºs 118, de Janeiro de 2010, pp. 39-48 e 119, de Fevereiro de 2010, pp. 39-44.

A designação “guarda-livros” permaneceu até às primeiras décadas do século passado, e, embora outras designações tenham sido difundidas (v.g. perito contabilista, contabilista), acabou por prevalecer a expressão “técnico de contas”.

Apesar de ainda hoje ser uma incógnita saber<sup>4</sup> quem utilizou, pela primeira vez, a designação de “técnico de contas”, a mesma acabou por ser expressamente utilizada no Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto n.º 45103, de 1 de Julho de 1963, com base no qual, nomeadamente o art. 52.º, se iniciou o processo de inscrição dos Técnicos de Contas na então Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI)<sup>5</sup>.

Passados 32 anos, em 1995, com a publicação do primeiro Estatuto da então Associação<sup>6</sup> dos TOC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 265/95, de 17 de Outubro, acrescentou-se àquela designação a palavra “Oficial”, em virtude da profissão estar associada à característica de “interesse público”.

Ainda no que concerne às associações de profissionais de Contabilidade, tudo indica que as primeiras tenham sido criadas em finais do século XX, como foi sublinhado pelo distinto contabilista, perito em tribunais, bancário, professor e escritor, Ricardo José de Sá, no seu livro “A Verificação de Exames de Escripta”<sup>7</sup>, com as designações de Associação Portuguesa de Contabilidade (1885) e Associação dos Empregados de Contabilidade (1894), as quais, na opinião de Ricardo de Sá, tiveram vida efémera<sup>8</sup>.

Acresce, por último, ao nível do associativismo da Contabilidade de índole privado, a existência da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, que desenvolveu actividade

---

<sup>4</sup> Pelo menos nós não sabemos e já questionámos os investigadores nacionais de História da Contabilidade, não tendo recebido até à data qualquer resposta.

<sup>5</sup> Actualmente designada de Direcção Geral dos Impostos. i.e., foi eliminada a palavra “Contribuições”.

<sup>6</sup> Com o segundo Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de Novembro a designação alterou-se para “Câmara”. Com as alterações deste diploma pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de Outubro, passou a designar-se “Ordem”, i.e., “Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas” (OTOC).

<sup>7</sup> Publicado no ano do seu falecimento (1912). Elaborámos um artigo sob o título “O Livro “Verificações e Exames de Escripta”, disponível para *download* nos nossos *Portais “INFOCONTAB” e “INFOCONTAB-HISTÓRIA”*. Ricardo José de Sá, foi inclusive, um dos pioneiros do associativismo profissional e, talvez, o primeiro verdadeiro defensor da profissão de “guarda-livros” em Portugal, facto este que nos motivou para a elaboração do artigo atrás referido e mais três a seguir indicados:

- “Os Primórdios das Associações e das Revistas de Contabilidade em Portugal”, *TOC* n.º 78, de Setembro de 2006, pp. 19-31 e Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 11, de Julho de 2006 e nos livros *Técnicos Oficiais de Contas*, INFOCONTAB Edições, Lda, Braga, Janeiro de 2007, pp. 129-52 e *A Profissão, as Associações e as Revistas de Contabilidade em Portugal*, ed. Vida Económica, Lisboa, Setembro de 2009, pp. 139-56.
- “Ricardo de Sá - Um Homem da e para a Contabilidade”, *Revista Electrónica INFOCONTAB* N.º 7 de Março de 2006.
- “Ricardo de Sá e a “Dívida” dos Técnicos de Contas”, revista *TOC* n.º 69, de Dezembro de 2005 e no livro *História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens*, Áreas Editora, Janeiro de 2005, pp. 279-292.

No menu “Mestres/Professores” dos nossos *Portais “INFOCONTAB” e “INFOCONTAB-HISTÓRIA”*, disponibilizamos estes artigos e diversas informações bibliográficas sobre Ricardo José de Sá.

<sup>8</sup> Até à data não conseguimos apurar a duração das duas associações, sendo que Ricardo de Sá sublinhou que a segunda sucedeu à primeira.

Elaborámos um artigo sob o título *Os Primórdios das Associações e das Revistas de Contabilidade em Portugal*, *Revista Electrónica INFOCONTAB* n.º 11, de Julho de 2006 e *TOC* n.º 78, de Dezembro de 2006, pp. 19-31.

relevante durante mais de quatro décadas (1945/1988?), a qual, embora não tenha sido formalmente extinta, poderá considerar-se como tal a partir do final da década de 80 do século passado.

Relevamos, ainda, o Instituto para Apoio a Técnicos Oficiais de Contas (IATOC) e a Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC), ambas constituídas no mês de Março de 1977, nos dias 8 e 16, respectivamente, a primeira das quais deixou de ter actividade relevante desde o início da última década do século passado, as quais durante quase duas décadas lutaram pela regulamentação da profissão, culminando com a constituição da actual Associação Pública, Ordem dos TOC (OTOC), a qual conta actualmente com cerca de 75.000 TOC inscritos.

No que tange às revistas de contabilidade, relevamos a Revista de Contabilidade e Comércio, que, apesar de se encontrar numa fase de extinção (o último número publicado é o n.º 239, de Dezembro de 2007), tem desempenhado ao longo destes 77 anos (1933-2010) um papel crucial no desenvolvimento da Contabilidade nos seus aspectos teórico-práticos<sup>9</sup>.

Voltando à importância do nosso livro no contexto referido, transcrevemos parte do e-mail, datado de 26 de Setembro de 2009, que gentilmente nos foi enviado pelo distinto Prof. Dr. Hernâni O. Carqueja<sup>10</sup>, cujo teor publicamente agradecemos:

*“Caro amigo,*

*Prestou um serviço de qualidade à CONTABILIDADE e aos profissionais.*

*Penso que é um livro cuja referência vai perdurar.*

*Certamente fará parte dos livros que os contabilistas vão considerar essenciais nas suas bibliotecas (...)”*

Finalmente, relevamos o facto de o livro ter sido também comentado pelo Professor Doutor António Lopes de Sá e pelo Director da Revista Electrónica Espanhola de História da Contabilidade “*Decomputis*”, em [www.decomputis.org](http://www.decomputis.org), Professor Doutor Esteban Hernández Esteve<sup>11</sup>.

---

<sup>9</sup> Relativamente às Associações e revistas referidas neste artigo, elaborámos artigos disponíveis nos nossos Portais “*INFOCONTAB*” e “*INFOCONTAB-HISTÓRIA*” que foram incluídos no livro comentado.

<sup>10</sup> Revisor Oficial de Contas n.º 1, Primeiro Presidente do Conselho Directivo da então Câmara dos ROC, ex-docente de alguns estabelecimentos de Ensino Superior, com particular destaque para a Faculdade de Economia do Porto (FEP), Consultor de Empresas, Técnico Oficial de Contas e Director da Revista de Contabilidade e Comércio.

<sup>11</sup> Os dois comentários bibliográficos estão disponíveis no menu “Actividades Pessoais/Livros” dos nossos Portais “*INFOCONTAB*” e “*INFOCONTAB-HISTÓRIA*”. O comentário do Professor Esteban está incluído na mencionada revista espanhola *Decomputis* n.º 11, de Dezembro de 2009.